Relatório Final - 2022/2023

Sendo a componente de formação de Cidadania e Desenvolvimento desenvolvida no ensino secundário com o contributo de todas as disciplinas constantes nas matrizes curriculares-base (cf. Alínea b), do n.º 3, do artigo 15.o, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho), a análise apresentada é sustentada nas orientações propostas no início do ano letivo que foram materializadas nas Fichas de Monitorização de Cidadania e Desenvolvimento adotadas na escola, disponibilizadas a todos os diretores de turma deste ciclo de ensino.

A partir do levantamento da Fichas de Monitorização de Cidadania e Desenvolvimento verificou-se que, desde a primeira reunião intercalar até reunião final de avaliação, houve um gradual envolvimento e mobilização da maioria dos conselhos de turma nas atividades e projetos, abrangendo os vários domínios. Para além disso, o número de atividades e projetos é significativamente superior ao do ano transato.

Nos conselhos de turma, a seleção dos domínios abordados não se restringiu à proposta do Conselho Pedagógico, de subdomínios/temas específicos para cada ano de escolaridade, mas sim às necessidades e perfil de cada turma, patente na escolha flexível dos domínios opcionais ou de outros domínios que não integravam este quadro, mas pertencem igualmente ao programa de CeD (por exemplo, o referencial de Educação para a Segurança, Defesa e Paz).

Em termos práticos, na maioria dos conselhos de turma a operacionalização dos domínios foi desenvolvida através de um trabalho interdisciplinar e foram utilizadas estratégias diversificadas, conforme constam da Ficha de Monitorização por ano de escolaridade e respectiva legenda anexa - Projetos/Eventos/Entidade Externa; Foram ainda articulados os domínios de cidadania com atividades inseridas nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas, e nos diversos Projetos de turma, Projetos de escola (como o Observatório contra a Intolerância e Discriminação, Clube da saúde) e com entidades externas (CMCascais, Assembleia da República, entre outras).

Salienta-se, no entanto, que existe ainda alguma dificuldade na implementação desta área, uma vez que, em alguns casos, os conselhos de turma mostraram algum constrangimento ou resistência em trabalhar estes temas transversalmente. Em outros casos, é observável uma crescente cooperação das equipas pedagógicas, facto este verificado no aumento dos Projetos de Turma (PT). Foram considerados projetos de turma, não apenas aqueles que foram concebidos como tal, mas também todas as atividades que envolveram o conjunto dos alunos, sob orientação do diretor de turma e/ou de um conjunto articulado de elementos do conselho de turma, havendo indicação expressa desse facto.

Nas trinta e cinco turmas existentes no ensino secundário, é possível observar, em primeiro lugar, que todas assinalaram a realização de alguma(s) atividade(s) nos domínios de CeD previstos, embora, em alguns casos, haja apenas indicação de temas ou subdomínios, não havendo clarificação das atividades ou projetos realizados.

Nos domínios obrigatórios, foram escolhidos preferencialmente os Direitos Humanos (27 turmas), Saúde (19 turmas), Desenvolvimento Sustentável (15 turmas), Interculturalidade (14 turmas), Igualdade de Género (11 turmas) e Educação Ambiental (9 turmas); nos domínios opcionais, foram selecionados os domínios do Mundo do trabalho (12 turmas), do Voluntariado (10 turmas) e do Empreendedorismo (uma turma).

Em suma, o trabalho proposto ou desenvolvido no ensino secundário resultou em grande parte das dinâmicas específicas de cada conselho de turma e, sobretudo, da capacidade de mobilização dos alunos no desenvolvimento de atividades ou projetos.

Nos cursos profissionais, das nove turmas, três não chegaram a entregar a Ficha de Monitorização (2º R, 2º U e 3º T) no 1º Semestre. Nos domínios obrigatórios, a seleção incidiu nos Direitos Humanos (4 turmas), Interculturalidade (4 turmas), Educação Ambiental (3 turmas) e Saúde (3 turmas); nos domínios opcionais foram selecionados os domínios do Voluntariado (5 turmas), do Mundo do trabalho (2 turmas) e do Empreendedorismo (2 turmas).

Este balanço não inclui a atividade de segundo semestre dos cursos profissionais.

DIFICULDADES FORMAIS

Subsistem algumas questões formais a assinalar no preenchimento do documento anexo às atas de conselho de turma, na medida em que :

1- Nem todas as atividades realizadas são identificadas no mesmo domínio da Cidadania. Neste caso, foi considerada a categorização proposta pelo docente ou conselho de turma.

2- No processo de registo da atividade ou projeto, nem sempre é clara a identificação do subdomínio ou tema, dos intervenientes ou do modo de operacionalização. Neste caso, considerei as atividades e/ou as disciplinas identificadas, registando-as na Ficha de Monitorização na secção mais consensual ou coerente com o propósito descrito.

3- Havendo um mesmo documento para registo de todo o trabalho realizado neste ano letivo, e com indicações para se efetuar uma avaliação global das atividades, verificou-se ainda que essa visão global não foi concretizada – em muitos casos, houve omissão de atividades já realizadas no 1º semestre. Nesses casos, foi feita a atualização a partir das anteriores Fichas de Monitorização.

4- Apenas foram eliminadas atividades que constavam nos anteriores registos nos casos em que houve indicação expressa da sua não realização.

5- No conjunto das atividades elencadas no INOVAR - PAA constam projetos dinamizados pela escola, por docentes ou turmas que, embora persigam o objetivo de proporcionar uma educação para a cidadania, acabaram por não ser identificadas nas turmas que neles participaram.

PROPOSTAS

Como propostas para o próximo ano letivo considero ser pertinente:

1. a manutenção da Ficha de Monitorização de CeD do Ensino Secundário e dos Cursos Profissionais, a preencher no primeiro conselho de turma da reunião intercalar, de 1º semestre, e com atualizações nos subsequentes conselhos de turma de avaliação;
2. a articulação sistemática das atividades descritas no PAA (com menção ao objetivo de promover a educação para a cidadania) na Ficha de Monitorização;
3. Manutenção dos critérios de avaliação de Cidadania e Desenvolvimento (Ensino Secundário).

São João do Estoril, 30 de junho de 2023

A Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento

Mónica Menezes